

As Metáforas Primárias na aprendizagem de língua alemã como língua estrangeira: um estudo de caso

letrônica

Ângela Ines Klein¹
Érica Krachefski Nunes²

1 Introdução

O termo metáfora tem sido estudado sob diferentes prismas. Muitas vezes, quando se fala em metáforas, é comum as pessoas associarem o conceito ao de figura de linguagem. No entanto, a metáfora aqui é vista sob o enfoque da Teoria das Metáforas Primárias, proposta por Grady, em sua tese de doutorado, em 1997.

Anterior a Teoria das Metáforas Primárias, Lakoff e Johnson, na obra *Metaphors we live by* (1980), trouxeram à tona uma nova maneira de ver a metáfora com a criação da Teoria da Metáfora Conceitual. A inovação diz respeito à relação da cognição com as metáforas, ou seja, a de que há conceitos que se conectam metaforicamente na mente e, a de que a razão tem uma base corpórea e experiencial.

Levando em consideração que, na *Teoria das Metáforas Primárias*, as metáforas primárias são potencialmente universais, não sofrendo influência da cultura ou língua, buscamos verificar essa hipótese a partir da aplicação de um teste a uma aluna brasileira estudante da língua alemã.

Os objetivos deste trabalho incluem analisar se há dificuldade de compreensão de metáforas primárias em Língua Alemã a partir da atualização linguística elaborada pela aprendiz, bem como verificar se o aprendiz de L2 compara as instâncias linguísticas em Língua Alemã com instâncias linguísticas em Língua Portuguesa. Para cada objetivo propusemos uma hipótese, sendo elas as seguintes: não há dificuldade na compreensão de metáforas primárias na língua alemã por aprendiz de L2 dessa língua; o aprendiz de L2

¹ Doutoranda em Linguística na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

² Mestranda em Linguística na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

compara as metáforas primárias em língua alemã com a sua língua materna (Língua Portuguesa).

Das próximas seções, a seguinte será uma exposição da *Teoria da Metáfora Primária*, teoria que embasa nossa pesquisa. Em seguida, trataremos do experimento, onde serão detalhados o instrumento, o sujeito e os resultados obtidos. Para concluir o trabalho, discutiremos os dados obtidos e verificaremos se os objetivos foram ou não alcançados.

2 Embasamento teórico

Como mencionado na seção anterior, este estudo tem como base teórica a Teoria da Metáfora Primária, proposta por Grady (1997), na qual fica evidenciada a evolução das metáforas conceituais. Esse autor propôs dois tipos de metáforas, as primárias e as complexas. De um lado, e de uma forma geral, pode-se dizer que as metáforas complexas são compostas por duas ou mais metáforas primárias. A expressão *metáfora complexa* é aqui definida basicamente, pois elas não serão exploradas neste trabalho, somente estão sendo consideradas como oposição às primárias. De outro lado, temos as primárias, aquelas que são motivadas a partir de experiências envolvendo o sistema emocional, o corpo e a cognição. É importante destacar que outra diferença entre as primárias e as complexas é o fato de que, ao contrário da segunda, a primeira não sofre influências culturais.

Para falar mais sobre as metáforas primárias, vemos a necessidade de retomar alguns aspectos importantes abordados na Teoria da Metáfora Conceitual, por Lakoff e Johnson (1980), e retomados por Grady na Teoria da Metáfora Primária, que são os domínios³, fonte e alvo, e a unidirecionalidade, nessa ordem.

Começamos com os domínios, pois, para compreender a unidirecionalidade, se faz necessário conhecer aspectos sobre domínio-alvo e domínio-fonte e quão importantes eles são para a teoria. Retomando o pensamento de Lima (1999), o ser humano está sempre vivenciando experiências emocionais, perceptuais e espaciais. No entanto, é difícil delinear essas experiências por serem abstratas. Assim, conceitos abstratos são sistematicamente relacionados a outros, mais concretos. Como exemplo, a autora apresenta para conceito abstrato de AMOR o de VIAGEM que pode ser discutido em termos mais concretos. Desse modo, temos como atualizações linguísticas enunciados como: *é melhor você seguir o seu caminho e eu o meu; nosso relacionamento não vai chegar a lugar nenhum*. Em um mapeamento metafórico, o domínio-alvo é tipicamente abstrato, enquanto que o domínio-

³ Neste momento, os domínios fonte e alvo são definidos conforme a Teoria da Metáfora Conceitual, podendo ser concretos e abstratos.

fonte é concreto. Ou seja, o domínio-fonte é físico, sendo utilizado para explicar o abstrato, uma vez que o domínio alvo é aquele que se quer entender ou explicar. Nesse caso específico, há o mapeamento do domínio-fonte VIAGEM e do domínio-alvo AMOR, buscando explicar a experiência abstrata através do estabelecimento da correspondência entre *amor* e *viagem*, AMOR É UMA VIAGEM.

A explicitação do conceito de domínio é essencial para a compreensão da direcionalidade no mapeamento das metáforas pela seguinte razão. Conforme já dito, o mapeamento ocorre de um domínio-fonte a um domínio-alvo. O sentido inverso normalmente não ocorre. Os mapeamentos são unidirecionais, não havendo correspondência entre os domínios. Lima (1999) traz como exemplos as metáforas IMPORTANTE É GRANDE e GRANDE É IMPORTANTE para elucidar essa não possibilidade. Em tal caso, teríamos: *aqui está a grande questão que quero lhe colocar, e não consigo mover esse sofá sozinho porque ele é importante demais*, sendo esta última não aceitável. Contudo, entende-se que para compreender uma metáfora é necessário compreender o mapeamento entre um domínio-fonte e um domínio-alvo.

É importante ressaltar que, na *Teoria das Metáforas Primárias*, Grady rejeita o fato de os domínios fonte e alvo serem vistos como concreto e abstrato. Para ele, a distinção entre ambos se dá via estabelecimento de graus de subjetividade. “*A distinção chave entre fonte e alvo na teoria de Grady é que o conceito primário fonte relaciona-se à experiência sensório-perceptual, enquanto que conceito primário alvo relaciona-se a respostas subjetivas, à experiência sensório-perceptual*”⁴. (Evans & Green, 2006, p.305).

O diferencial da *Teoria da Metáfora Primária* é o fato de considerar a experiência corpórea como fator essencial. Segundo Siqueira (2003, p.53), “*Grady e Johnson defendem a idéia de que as metáforas primárias são inicialmente aprendidas através de correlações entre percepções e experiências cognitivas que co-ocorrem nas vivências diárias*”. Já de acordo com Lakoff e Johnson (1980), as experiências corpóreas podem estar relacionadas às metáforas primárias de três maneiras distintas: “[...] (1) *as correlações estão corporificadas (embodied) em nossa neuro-anatomia; (2) os domínios-fonte emergem a partir das experiências sensório-motoras do corpo humano; e (3) experienciamos repetidamente situações no mundo em que os domínios fonte e alvo estão conectados*”.

⁴Tradução livre das autoras da citação de Evans & Green (2006, p.302) “*The key distinction between target and source in Grady’s theory is that primary source concepts relate to sensory-perceptual experience, while primary target concepts relate to subjective responses to sensory-perceptual experience*”.

Levando em consideração que as metáforas primárias estão vinculadas a experiências corpóreas e, que em qualquer país pessoas compartilham algumas percepções e experiências cognitivas em suas vidas, diariamente, independente de língua e cultura, pode-se falar em universalidade de experiências. Logo, fala-se na possibilidade de as metáforas primárias serem potencialmente universais, hipótese essa aceita neste trabalho.

3 Experimento

3.1 Amostragem

Esta pesquisa propõe um estudo de caso. O sujeito é do sexo feminino e está cursando o segundo ano do ensino médio, nunca tendo sido reprovada. Tem 16 anos e 10 meses e reside no município de Porto Alegre. Sua língua materna é o português.

A participante estuda a língua alemã como língua estrangeira desde a terceira série do ensino Fundamental, quando tinha 9 anos, assistindo a 4 aulas semanais há sete anos, totalizando, aproximadamente, 252 horas-aula de língua alemã até o momento. Além disso, tem contato com a língua estrangeira estudada somente ao escutar músicas ou ao assistir a noticiários. Seu nível de proficiência é considerado de médio a avançado.

A seleção dessa aluna deve-se a estar frequentando aulas particulares que reforcem a habilidade da fala, aqui compreendida como comunicação, para a realização de uma viagem de estudos à Alemanha nos próximos meses. A pesquisadora esteve em contato com a estudante durante 10 encontros de 1h20min cada um, durante o período das aulas. A motivação do aprendizado da língua estrangeira era evidente: saber se comunicar sem problemas para a viagem ser bem sucedida.

3.2 Instrumento e aplicação

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de instrumento desenvolvido especialmente para a presente pesquisa. Ele foi inspirado no teste de compreensão oral elaborado por Siqueira (2003), o qual contempla oito metáforas primárias. Dessas metáforas, cinco foram escolhidas, sendo seguidas de uma pesquisa e seleção de instanciações linguísticas em língua alemã usadas com certa frequência, isto é, essas instanciações são usadas no dia a dia dos falantes de língua alemã, como primeira língua. Por isso, uma simples tradução do instrumento de Siqueira não era indicada.

Para cada uma das cinco metáforas primárias, criou-se uma instanciação linguística (IL). Por exemplo, na primeira metáfora primária, FELICIDADE É PARA CIMA, o domínio-alvo é FELICIDADE, que foi apresentado de forma figurada na instanciação linguística para a

entrevistada. E assim se fez subsequentemente com as demais quatro metáforas primárias (a escrita entre parênteses objetiva trazer esclarecimentos ao leitor deste artigo que desconhece a Língua Alemã).

1) Metáfora Primária: FELICIDADE É PARA CIMA

Instanciação Linguística (IL): Ich bin ganz oben wegen meiner Arbeit (Eu estou bem para cima por causa do meu trabalho)

2) Metáfora Primária: INTENSIDADE DE EMOÇÃO É CALOR

Instanciação Linguística (IL): Julia hat ein hitziges Temperament wenn sie mit ihrem Bruder spricht (Julia tem um temperamento quente quando ela fala com seu irmão)

3) Metáfora Primária: IMPORTÂNCIA É TAMANHO

Instanciação Linguística (IL): Heute ist ein großer Tag. (Hoje é um grande dia)

4) Metáfora Primária: DIFICULDADE/PROBLEMA É PESO

Instanciação Linguística (IL): Der Tag war schwer. (O dia foi pesado)

5) Metáfora Primária: BOM É CLARO

Instanciação Linguística (IL): Ich kann deine helle Seite gut sehen. (Eu consigo ver bem seu lado claro)

O teste, em anexo, foi apresentado à aluna da seguinte maneira: primeiramente ela recebeu uma folha com a seguinte instrução: Was verstehst du? (O que tu compreendes?). A aluna respondeu de forma escrita ao questionário, criando atualizações linguísticas, ou seja, parafraseando as instanciações linguísticas fornecidas. Caso haja necessidade de recorrer ao teste para análise de dados, todos os comentários foram gravados.

Em seguida, foi realizada uma tarefa distratora que consistiu em criar uma história a partir da visualização de diferentes objetos. A finalidade dessa tarefa era focar a atenção em outra atividade.

Passados 20 minutos, realizou-se a segunda parte do teste. Perguntou-se à entrevistada o que significavam em português as mesmas frases apresentadas no teste em língua alemã, sem a entrevistada ter acesso ao questionário.

3.3. Levantamento dos dados

A seguir serão apresentadas as respostas, tanto da atualização linguística quanto da equivalência em Língua Portuguesa, lembrando que a tradução é somente para o leitor deste artigo. Para facilitar a leitura, apresenta-se, ainda, a metáfora primária subjacente a cada uma das instanciações linguísticas.

1. Metáfora Primária: FELICIDADE É PRA CIMA

Instanciação Linguística (IL): Ich bin ganz oben wegen meiner Arbeit (Eu estou bem para cima por causa do meu trabalho)

Atualização Linguística (AL): Meine Arbeit kommt vor allem. (Meu trabalho vem antes de tudo)

Equivalência em Língua Portuguesa (ELP): Meu trabalho está acima de tudo.

2. Metáfora Primária: INTENSIDADE DE EMOÇÃO É CALOR

Instanciação Linguística (IL): Julia hat ein hitziges Temperament wenn sie mit ihrem Bruder spricht (Julia tem um temperamento quente quando ela fala com seu irmão)

Atualização Linguística (AL): Sie ist immer böse mit ihrem Bruder. (Ela está sempre brava com seu irmão)

Equivalência em Língua Portuguesa (ELP): Julia não tem paciência com seu irmão.

3. Metáfora Primária: IMPORTÂNCIA É TAMANHO

Instanciação Linguística (IL): Heute ist ein großer Tag. (Hoje é um grande dia)

Atualização Linguística (AL): Die Person hat heute sehr viel zu machen (A pessoa tem muita coisa para fazer hoje)

Equivalência em Língua Portuguesa (ELP): Hoje será um dia cheio.

4. Metáfora Primária: DIFICULDADE/PROBLEMA É PESO

Instanciação Linguística (IL): Der Tag war schwer. (O dia foi pesado)

Atualização Linguística (AL): Die Person hat sehr viel heute gemacht, z. B. eine große Bau oder Arbeit. (A pessoa fez muitas coisas hoje, como por exemplo, uma grande construção ou um trabalho)

Equivalência em Língua Portuguesa (ELP): Foi um dia difícil.

5. Metáfora Primária: BOM É CLARO

Instanciação Linguística (IL): Ich kann deine helle Seite gut sehen. (Eu consigo ver bem seu lado claro)

Atualização Linguística (AL): Ich kann deine gute Kennzeichen sehen. (Eu posso ver suas características boas)

Equivalência em Língua Portuguesa (ELP): Eu posso ver seu lado bom.

A partir da leitura das respostas, percebe-se que a entrevistada não compreendeu as instanciações linguísticas números 1 e 3. Portanto, das 5 compreensões metafóricas perguntadas, somente 3 foram captadas pela entrevistada. Da mesma forma, foi inadequada a equivalência em Língua Portuguesa dessas duas questões, se comparadas à metáfora primária. No entanto, se forem comparadas as respostas em língua portuguesa (AL) com as em língua alemã (ELP), percebe-se que são praticamente idênticas.

Apesar de não ter sido contabilizado o tempo, a entrevistadora notou que houve uma diferença entre os dois testes. Para a execução da primeira tarefa, foram necessários 18 minutos, pois a estudante comentava o que compreendia de cada instanciação linguística. Já a escrita da segunda atividade demandou 11 minutos.

4. Avaliação das hipóteses e discussão dos resultados

Uma vez concluída a coleta de dados e feito seu levantamento, pode-se avaliar as hipóteses da presente pesquisa.

A primeira hipótese é de que não há dificuldade na compreensão de metáforas primárias na língua alemã por aprendiz de L2 dessa língua. Essa hipótese não foi confirmada, porque a entrevistada não compreendeu todas as instanciações linguísticas decorrentes das metáforas primárias.

Quanto à segunda hipótese - o aprendiz de L2 compara as metáforas primárias em língua alemã com as de sua língua materna (Língua Portuguesa) - esta foi confirmada, porque, de acordo com a atualização linguística, a entrevistada criava uma equivalência em sua língua materna a partir daquela fornecida em Língua Alemã. Salienta-se, ainda, que o mesmo procedimento ocorreu no que diz respeito àquelas metáforas compreendidas de forma equivocada.

Para melhor verificar essas hipóteses, foram feitas análises complementares, mais detalhadas, dando ênfase àquelas metáforas compreendidas de forma errônea, as quais aparecem a seguir.

A primeira metáfora primária envolvida no experimento foi : FELICIDADE É PARA CIMA. Criou-se a Instanciação Linguística (IL): Ich bin ganz oben wegen meiner Arbeit (Eu estou bem para cima por causa do meu trabalho). Esperava-se que a resposta fosse: Estou muito feliz por causa do meu trabalho. No entanto, a Atualização Linguística (AL) foi: Meine Arbeit kommt vor allem. (Meu trabalho vem antes de tudo).

A aluna, possivelmente, concentrou sua atenção na palavra trabalho, que é um substantivo concreto, e a partir dessa palavra criou uma atualização linguística coerente. Refletiu-se sobre a possibilidade de essa resposta estar correta, caso tivesse sido fornecida somente a atualização linguística – ich bin ganz oben (eu estou bem em cima). Para tirar essa dúvida, a pesquisadora, na aula seguinte, fez esse questionamento à entrevistada, a qual respondeu - ich bin ganz glücklich (eu estou bem feliz), confirmando, portanto, a compreensão da metáfora FELICIDADE É PARA CIMA.

A equivalência em Língua Portuguesa (ELP) condiz exatamente com a compreensão que a aluna teve da instanciamento linguística fornecida em língua alemã: Meu trabalho está acima de tudo. Isso evidencia uma transposição de uma língua para a outra. O curioso é que FELICIDADE É PRA CIMA é usado normalmente na língua portuguesa, no entanto a aluna não fez essa transposição, no primeiro momento.

Fatores como o nervosismo que a aluna demonstrou, quando lhe foi dito que a entrevista seria gravada, podem ter interferido no processo de compreensão, assim como a ansiedade em responder prontamente a qualquer pergunta, às vezes sem reflexão.

A segunda metáfora - INTENSIDADE DE EMOÇÃO É CALOR - foi requerida através da seguinte IL: Julia hat ein hitziges Temperament wenn sie mit ihrem Bruder spricht (Julia tem um temperamento quente quando ela fala com seu irmão). A AL escrita pela aluna - Sie ist immer böse mit ihrem Bruder. (Ela está sempre brava com seu irmão) – era a resposta esperada, considerando-se brava como sinônimo de temperamento quente. Como a aluna fez a transposição da Língua Alemã para sua língua materna, a EPL - Julia não tem paciência com seu irmão – a sua resposta também foi de acordo com o esperado.

Para a terceira Metáfora Primária selecionada - IMPORTÂNCIA É TAMANHO – escolheu-se a IL: Heute ist ein großer Tag. (Hoje é um grande dia). A AL fornecida - Die Person hat heute sehr viel zu machen (A pessoa tem muita coisa para fazer hoje) – não se relaciona com a metáfora, que significa que o dia é muito importante. A entrevistadora acredita que houve uma troca de significado de groß (grande) por lang (longo), o que acabou gerando a metáfora IMPORTÂNCIA É EXTENSÃO. Talvez por isso, a aprendiz tenha produzido outra expressão com outro sentido.

Intrigada com essa resposta, a entrevistadora perguntou à aluna, após passada uma semana, o significado da Instanciamento Linguística – deine Mutter ist eine große Person (tua mãe é uma grande pessoa) que parte igualmente da metáfora primária IMPORTÂNCIA É TAMANHO. Ela respondeu – meine Mutter ist eine gute Person, sie hilft die Leute (Minha mãe é uma pessoa boa, ela ajuda as pessoas). Essa resposta é diferente da anterior – a pessoa tem muita coisa para fazer. Ou seja, em nenhum dos dois momentos, a aluna formulou uma AL correspondente, o que significa que ela não percebeu a relação entre o domínio-fonte e o domínio-alvo da metáfora primária. Depois dessa confirmação, a entrevistadora disse em português a IL – sua mãe é uma grande pessoa. Nesse momento, devido à formulação oral, a aluna conseguiu apreender o sentido da expressão, afirmando que sua mãe era uma pessoa importante, grande.

A ELP foi exatamente o que ela compreendeu e manifestou em Língua Alemã no primeiro questionamento, momento em que ela respondeu que um grande dia era aquele em que se tinha muita coisa a fazer. A ELP foi: Hoje será um dia cheio. Assim, confirma-se, mais uma vez, a segunda hipótese de que o aprendiz de L2 tende a comparar as metáforas primárias em língua estrangeira com as de sua língua materna.

A quarta Metáfora Primária é DIFICULDADE/PROBLEMA É PESO. A IL - Der Tag war schwer. (O dia foi pesado) – foi compreendida como - Die Person hat sehr viel heute gemacht, z. B. eine große Bau oder Arbeit. (A pessoa fez muitas coisas hoje, como por exemplo, uma grande construção ou um trabalho). Embora a resposta dada esteja correta, é preciso destacar que a palavra schwer (pesado) foi utilizada pela aluna quase em sentido literal, ao trazer o exemplo da construção. Ela praticamente não relacionou o domínio-fonte ao domínio-alvo, por isso criou a resposta – a pessoa fez muitas coisas. No entanto, ao ser requerida a ELP, percebeu-se que a compreensão fora adequada, pois a resposta dada foi a seguinte: Foi um dia difícil. Confirmou-se, pois, a segunda hipótese, mais uma vez.

A última pergunta foi quanto à Metáfora Primária: BOM É CLARO através da IL Ich kann deine helle Seite gut sehen. (Eu consigo ver bem seu lado claro). O significado envolvido nos domínios fonte e alvo, pela resposta fornecida de imediato, estavam bem evidentes para a aprendiz. Sua AL foi- Ich kann deine gute Kennzeichen sehen. (Eu posso ver suas características boas). Da mesma forma a ELP foi bem formulada - Eu posso ver seu lado bom. Oralmente, com o intuito de intensificar a explicação, a aluna disse que temos tanto um lado claro quanto um lado escuro.

Após a análise, é interessante observar que a entrevistada criou, das cinco perguntas com presença de metáforas, cinco novas instanciações linguísticas, tanto de metáforas primárias já presentes no instrumento, quanto de novas metáforas. A seguir, apresentamos as novas instanciações produzidas pela entrevistada juntamente com seus possíveis mapeamentos.

1. Meu trabalho está acima de tudo. **TRABALHO É IMPORTÂNCIA**
2. Hoje será um dia cheio. **TEMPO É QUANTIDADE**
3. Foi um dia difícil. **DIFICULDADE É PESO**
4. Eu posso ver seu lado bom. **BOM É CLARO**
5. Eu posso ver seu lado escuro. **RUIM É ESCURO**

Ao final da entrevista, depois de ter coletado todos os dados, a pesquisadora conversou com a aluna e questionou-a a respeito do que sabia sobre metáfora. Acrescentou ainda que muito da forma como se age e/ou se pensa é metafórico. Nesse momento, a

aprendiz afirmou que nunca havia estudado isso nas aulas de Língua Alemã e muito menos em Língua Portuguesa; somente em poucas aulas na disciplina de Literatura. Em seguida, começou a formular metáforas na sua língua materna, tentando criar equivalências em alemão, o que se tornou uma brincadeira bastante produtiva.

5 Considerações finais

A metáfora primária, por ser potencialmente universal, possibilitou a realização desta pesquisa que focou a compreensão de metáforas em língua alemã como língua estrangeira. Apesar de a pesquisa feita envolver apenas uma participante, seus resultados confirmaram a hipótese da universalidade das metáforas primárias, em alguns mapeamentos do instrumento, visto as respostas fornecidas pela aprendiz. Sem dúvida, no dia a dia é frequente o uso de metáforas, pois os falantes as utilizam para se expressar com mais presteza, devido ao fato de transmitirem uma mensagem muitas vezes mais impactante ou de trazerem facilidades à comunicação oral. Embora se saiba disso, não é frequente encontrar estudos que abordem o ensino de metáforas, primárias ou complexas.

Relacionamos as metáforas primárias potencialmente universais ao ensino por acreditarmos que o aluno, sabendo da possibilidade de equivalência de sentido entre as línguas, poder utilizar-se desse conhecimento para aperfeiçoar a sua comunicação.

Concluindo, tem-se a acrescentar que este trabalho não tem pretensão alguma de transformar o instrumento aqui utilizado em uma metodologia de ensino de metáforas em língua estrangeira, ele objetiva apenas mostrar que essa abordagem é possível e pode ser muito frutífera, metaforicamente falando.

Referências

GRADY, Joseph. *Foundations of meaning: primary metaphors and primary scenes*. Tese (Doutorado em Lingüística) - University of California, Berkeley, 1997

EVANS, Vyvyan & GREEN, Melanie. *Cognitive linguistics: an introduction*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006.

FELTES, Heloísa Pedrosa de Morais. *Semântica Cognitiva: ilhas, pontes e teias*. Porto Alegre: Edipucrs, 2007. 392p.

LAKOFF, G. & JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LIMA, Paula Lenz Costa. *Desejar é ter fome: novas idéias sobre antigas metáforas conceituais*. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP: [s.n.], 1999.

MACEDO, Ana Cristina Pelosi de; FELTES, Heloísa Pedroso de Moraes; FARIAS, Emilia Maria Peixoto. *Cognição e linguística: explorando territórios, mapeamentos e percursos*. Caxias do Sul: Educs; Porto Alegre: Edipucrs, 2008. 326 p.

SIQUEIRA, Maity. *As metáforas primárias na aquisição da linguagem: Um estudo interlingüístico*. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada) - Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

SIQUEIRA, Maity; LAMPRECHT, Regina Ritter. As metáforas primárias na aquisição da linguagem: um estudo interlingüístico. In: *DELTA* v.23, n.2, São Paulo, 2007

Recebido em 01/06/2010

Aceito em 19/07/2010

Contato: klein-a@bol.com.br

ericakn@hotmail.com

Anexo

1. Teste

1. Ich bin ganz oben wegen meiner Arbeit. (Eu estou bem para cima por causa do meu trabalho)

2. Julia hat ein hitziges Temperament wenn sie mit ihrem Bruder spricht. (Julia tem um temperamento quente quando ela fala com seu irmão)

3. Heute ist ein großer Tag. (Hoje é um grande dia)

4. Der Tag war schwer. (O dia foi pesado)

5. Ich kann deine helle Seite gut sehen. (eu consigo ver bem seu lado claro)
